

503

**FREQÜÊNCIA DE PAPILOMAVÍRUS HUMANOS ONCOGÊNICOS TIPOS 16, 18 E 31 E SUA ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO EM UMA POPULAÇÃO DE MULHERES ASSINTOMÁTICAS DE PORTO ALEGRE, BRASIL.***Pablo de Lannoy Sturmer, Camila Matzenbacher Bittar, Karin Sumino, Carolina Casara, Rodrigo Fialho Viana, Cristine N Igansi, Regina B Barcellos, Viviane Kubitschek, Luciane Calil Mylius, Daniela Montano Wilhelms, Mary Clarisse Bozzetti (orient.) (UFRGS).*

Evidências recentes apontam a infecção por Papilomavírus Humanos (HPV) oncogênicos como causa necessária para o desenvolvimento do câncer cervical. A detecção destes HPVs é importante para identificar quais pacientes possuem alto risco para o desenvolvimento de neoplasia do colo uterino. Os objetivos deste estudo são descrever a frequência de HPVs oncogênicos 16, 18 e 31 em mulheres assintomáticas de Porto Alegre e verificar sua associação com as variáveis estudadas. Realizou-se um estudo transversal, cujo desfecho é a positividade dos HPVs citados em uma população de mulheres da zona norte de Porto Alegre. Ao todo, 1393 mulheres responderam a um questionário padronizado e tiveram amostras do colo do útero coletadas para a realização do exame citopatológico e para identificação do HPV-DNA através da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Foi descrita a frequência de HPV e sua associação com as variáveis estudadas através da Odds Ratio (OR) estimada por regressão logística múltipla. A frequência de HPV-DNA foi 25,3%. Observou-se uma associação com as variáveis: cor não branca (OR=1,50; IC95%:1,04-2,16), sem parceiro fixo (OR=1,52; IC95%:1,11-2,10) e parceiro com condiloma (OR=2,27; IC95%:1,17-4,40). Entre as mulheres HPV positivas, 18% apresentaram HPV 16, 14% HPV 31 e 5% HPV 18. O HPV 16 mostrou uma associação positiva com mulheres mais jovens ( $\leq 34$  anos) (OR=2,35; IC95%:1,28-4,33). O HPV 31 mostrou associação limítrofe com fumo (OR=1,84; IC95%: 0,91-3,73). Nenhuma das variáveis estudadas mostrou-se significativamente associada ao HPV 18. Vimos que os tipos oncogênicos mais frequentes foram o HPV 16 e 31, informação útil para o planejamento de vacinas para o HPV. A identificação das variáveis relacionadas com a infecção por HPV é importante para orientar estratégias de prevenção e vigilância relacionadas ao câncer de colo de útero. (BIC).